

LÚPUS: ACESSO À INFORMAÇÃO EM PORTAIS E JORNAIS ONLINE

¹Natayslla Garcia; Gabriella Zauith²

¹ ²Centro Universitário Barão de Mauá

¹ natayslla@hotmail.com, ² gabriella.lopes@baraodemaua.br

Resumo

O objetivo é analisar como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) está sendo abordado na imprensa *on line*. A metodologia inclui a pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro a julho de 2019, em buscadores de notícias, sites e revistas. O artigo é parte do projeto “Jornalismo e sociedade da informação: análise da prática jornalística em meio à convergência de mídias”, e aborda jornalismo científico no gênero de saúde.

Introdução

A informação é um fundamento importante de direito democrático dos cidadãos, que tem como dever garantir o conhecimento de forma legível e compreensível para o entendimento mútuo.

A medicina apropria-se de uma linguagem técnica para definir seus termos, já o jornalismo se compromete a traduzir esse conteúdo em uma linguagem acessível para o público, humanizando o assunto por meio de fontes específicas, podendo recolher depoimentos desde especialistas e pessoas relacionadas com o contexto (TABAKMAN, 2013).

O jornalismo científico é o setor dedicado aos assuntos oriundos do mundo da ciência. Deve ser uma atividade principalmente educativa, dirigida à grande massa da nossa população, e não apenas à sua elite. Deve despertar o interesse pelos processos científicos, e não apenas pelos fatos isolados e seus personagens. Discutir a política científica, conscientizando a população que paga impostos para participar de decisões sobre o destino de recursos, os quais priorizam a produção do saber. (MELO, 2006).

Entretanto, o leitor encontra desafios para se aprofundar em muitos temas relacionados à saúde, as fontes mais procuradas por eles correspondem a portais e revistas on-line. Porém, determinados assuntos são publicados na mídia de forma superficial, o pode ser explicado pela pressão do tempo para publicação (deadline), impossibilitando dados concretos e precisos. Em consequência disto, o público alvo pode ser vítima de uma escassez de informação (TABAKMAN, 2013).

Para cumprir o ato de humanizar as matérias é preciso ir muito mais longe do que só apurar fatos. É necessário legitimar os depoimentos das fontes colhidas, colocando-se no lugar de quem está sofrendo e entender a sua dor, caso ao contrário, o material pode ser servido de pouca utilidade (TABAKMAN, 2013).

O tema em questão aborda o jornalismo de saúde, e a divulgação na imprensa *on line*. O objetivo é analisar a forma em que o lúpus está sendo tratado na imprensa e as temáticas envolvidas.

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória e autoimune, causada pelo próprio sistema imunológico que afeta diversos órgãos e tecidos do corpo humano, podendo agir de maneira lenta ou agressiva, afetando rins, pulmão e coração. A doença não possui cura, mas há alternativas de diferentes tratamentos para a remissão dos sintomas.

Porém, tais tratamentos apresentam diversos efeitos colaterais, o que faz com que o paciente diagnosticado com LES se adeque a um estilo e vida diferente. A doença é mais propensa a atingir mulheres. Segundo dados do

Figura 1: Título das notícias coletadas em sites de notícias

1	Lúpus é tema de evento que conscientiza sobre diagnóstico e tratamentos da doença em Campos, no RJ
2	Aos 40 anos e com lúpus, mulher obtém decisão judicial inédita no Ceará de realizar fertilização com recurso público
3	Sem remédio na rede pública, pacientes com lúpus precisam pagar para não interromper tratamento
4	Centro de pesquisas recruta pessoas com lúpus para teste de novo medicamento
5	Lúpus se manifesta principalmente nas mulheres
6	Células imunológicas geneticamente modificadas eliminam lúpus em camundongos, diz estudo
7	Operadora de plano de saúde nega medicamento a paciente e é condenada pelo TJ-AM
8	Gravidez e doenças reumáticas
9	Experiências compartilhadas ajudam no enfrentamento de doenças complexas
10	Lúpus é mais comum nas mulheres: saiba os motivos
11	Precisamos falar sobre o Lúpus
12	Pacientes em tratamento de lúpus denunciam falta de medicamento
13	Bebida alcoólica teria motivado briga de Selená Gomez com amiga que lhe doou o rim

Fonte: (GARCIA; LOPES, 2019)

Quadro 2: Fontes de informação utilizadas nas notícias

Médicos (8)	Danilo Garcia, Sebastião Radominsk, Eduardo Borba, Luiz Carlos Latorre, Luciana Seguro, Marko Radic, Jaime Goldzveig, Rosana Cruz
Pesquisadores e professores (4)	Linda van Nieuwkoop, Wendy Thomson, Inez Silva de Almeida, Bruno Gualano
Pacientes (3)	Rita de Cássia, Emily Fernandes, Maria Graciane Braga
Desembargadora (1)	Maria do Perpétuo Socorro Guedes Moura
Defensora Pública (1)	Jannayna Nobre
Membro da Comissão de Lúpus da Sociedade Brasileira de Reumatologia. (1)	Francinne Machado Ribeiro
Presidente da Associação de Pessoas com Lúpus (1)	Lidiane Rocha

Fonte: (GARCIA; LOPES, 2019)

Figura 3: Print de notícia coletada sobre lúpus no site G1



Fonte: Portal de notícias G1

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datusus), 45,61% da mortalidade do Lúpus está presente em pessoas de 20 a 39 anos, onde 90,7% da incidência foi maior em mulheres (COSTI, 2017).

Por tais motivo, é notório a importância de estudar o Lúpus, que apesar de estar presente na rotina de muitos brasileiros, seus conceitos e correlações são pouco noticiados na imprensa.

Objetivo

O objetivo deste projeto é analisar a forma com que o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) está sendo abordado na imprensa *on line*. A coleta de dados foi feita entre os meses de fevereiro a julho de 2019, em buscadores de notícias, sites e revistas *on line*.

Métodos E Procedimentos

Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre jornalismo científico no gênero jornalismo de saúde (LAKATOS; MARKONI, 2003). Trata-se de uma pesquisa documental (GIL, 2009). A coleta de notícias relacionadas ao tema foi feita entre os meses de fevereiro a julho de 2019, em buscadores de notícias, sites e revistas *on line*.

Os dados foram organizados numa uma planilha contendo data, título, autoria, temas e fontes de informação utilizadas.

Resultados E Discussões

A coleta de dados ocorreu por meio do Google Notícias nos portais:

- G1
- Gazeta do Povo
- Jornal Extra
- Estado de Minas
- Correio Braziliense
- UOL
- Governo do Estado de São Paulo

A partir dos dados coletados, os mesmos foram organizados em planilhas a partir de critérios como data, título, autoria, temas e fontes de informação utilizadas.

A Figura 1 mostra a relação dos títulos das notícias. Dentre as 13 notícias coletadas apenas 6 possuem dados e 7 conceituam lúpus de forma semelhante.

As fontes de informação utilizadas nas notícias incluem médicos, pesquisadores e professores, desembargadora, defensora público, membro de comissão de Lúpus e presidente de associação de Lúpus (Quadro 2).

Mulheres e o Lúpus

Sobre o tema das notícias, há diferentes assuntos que envolvem a doença, como problemas no cotidiano do paciente diagnosticado com LES, testes com medicamentos, formas em que o lúpus se manifesta, e até assuntos ligados a celebridades, como a polêmica que envolve a cantora norte-americana Selena Gomez e a maneira em que ela lida com o diagnóstico da doença.

Um dos temas abordados é a relação da doença com as mulheres (Figura 3), por serem mais propensas ao seu desenvolvimento. Também incluem aspectos relacionados à fertilidade, e a garantia de inseminação artificial com recurso público.

“É mais frequente em mulheres que estejam em seu ciclo de vida fértil, que varia entre 20 e 40 anos. Isso porque é nesta faixa-etária que os hormônios estão mais atuantes. A causa da predominância do sexo feminino não é completamente conhecida, mas sabemos que a ação do hormônio feminino, no caso o estrogênio, ajuda a desencadear ou agravar a doença”, explica a reumatologista Luciana Seguro”. (SÃO PAULO, 2019)

Conclusão

Ao realizar as buscas foi constatada uma dificuldade para encontrar notícias ou informações em relação a doença, no período da coleta. Na região de Ribeirão Preto por exemplo, nenhum levantamento ou dado foi detectado. Além disso, dentre as 13 notícias coletadas, apenas 6 possuem dados e 9 conceituam lúpus de forma muito semelhante.

Sobre o tema das notícias coletadas, diferentes assuntos que envolvem a doença, como problemas no cotidiano do paciente diagnosticado com LES, formas em que o lúpus se manifesta e até assuntos ligados a celebridades. Outro destaque são as notícias relacionadas à incidência da doença em mulheres e aspectos relacionados à fertilidade, e a garantia de inseminação artificial com recurso público.

Referências

COSTI, Luisa Ribeiro *et al.* Mortalidade por lúpus eritematoso sistêmico no Brasil: avaliação das causas de acordo com o banco de dados de saúde do governo. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo, v. 57, n. 6, p. 574-582, dez. 2017.

GARCIA, Natayslla Silva; LOPES, Gabriella Zauith L. Lúpus: acesso à informação em portais e jornais online. *In: 27º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – SIICUSP. Anais.* Ribeirão Preto: SIICUSP, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Ed. Atlas S.A, 4ª edição, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MELO, J. M de. **Teoria do Jornalismo:** identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

SÃO PAULO. Portal do Governo. **Lúpus se manifesta principalmente nas mulheres.** Disponível em : <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lupus-se-manifesta-principalmente-nas-mulheres/>. Acesso em: 01 fev 2019

TABAKMAN, Roxana. **A saúde na mídia:** medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. São Paulo: Summus Editorial, 2013.